



RELATÓRIO ANUAL de 2019

Janeiro de 2020

Índice

Sumário executivo	3
Introdução	4
As actividades dos projectos em 2019	5
<i>Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE).....</i>	<i>5</i>
<i>Gestão Pós-Colheita (PHM-SSA).....</i>	<i>6</i>
<i>Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju (AMCANE)</i>	<i>7</i>
<i>Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (ORATTA II).....</i>	<i>9</i>
<i>Promoção da Integridade no Sector de Águas (MCWIP).....</i>	<i>11</i>
<i>Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (KALAI)</i>	<i>12</i>
<i>Projecto de Promoção de Saúde.....</i>	<i>13</i>
<i>Resposta ao Kenneth.....</i>	<i>14</i>
Orçamento Da HELVETAS Swiss Intercooperation Em Moçambique – Ano 2019	16

Sumário executivo

O Programa de Moçambique da HELVETAS Swiss Intercooperation (HELVETAS) ao longo de 2019 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas

- i) água e saneamento rural,
- ii) agricultura,
- iii) governação local e desenvolvimento de capacidades e habilidades,

mantendo como focos geográficos as províncias de Cabo Delgado e de Nampula, na região Norte do país, e a cidade de Maputo. Em todas Áreas Temáticas a HELVETAS, teve como principais resultados:

- ✓ Construídas 106 fontes de água e reabilitadas outras 238 (75 poços) num total de 344 resultando no aumentando do nível de cobertura de água potável;
- ✓ Construção de 2 sistemas de abastecimento de água no distrito de Nacarôa, Nampula;
- ✓ 226 Comunidades declaradas LIFECA;
- ✓ Construídas 22.873 latrinas (14.996 copas, 14.996 aterros sanitários, e 14.996 sistemas de lavagem das mãos);
- ✓ Feita a limpeza e desinfecção de 97 fontes de água (poços);
- ✓ Produzidas e distribuídas 657 lajes para as famílias afectadas pelo Ciclone Kenneth no Distrito de Mecúfi;
- ✓ Distribuição de 7.495 frascos de certeza;
- ✓ Distribuídos Kit básicos de cuidados primários e de dignidade feminina que abrangeram 1.495 famílias;
- ✓ Criados e treinados 351 comités de saneamento;
- ✓ Capacitadas e sensibilizadas 286 Pessoas nas comunidades para facilitarem palestras sobre a higiene menstrual;
- ✓ 21 Comunidades sensibilizadas em construção de infra-estruturas de saneamento amigáveis a higiene menstrual (latrinas e casa de banhos separadas para mulheres e com drenos de águas do banho que permitem eliminação higiénica de coágulos durante o período menstrual);
- ✓ Treinamento sobre o rastreio da Despesa pública no orçamento 152 (59 mulheres) membros dos conselhos locais, água e comités de saneamento e plataformas da sociedade civil participaram;
- ✓ 1.024 (467 mulheres representando 46%) jovens foram formados em cursos diversos de curta duração até 2019, no ano 2019 foram formados 357 jovens (188 mulheres);
- ✓ Entraram para o mercado de trabalho, totalizando deste modo ao longo da implementação do projecto nos 3 anos 409 jovens (33% mulheres), para o ano 2019 265 jovens entraram no mercado de Trabalho (77 mulheres);
- ✓ Cerca de 14.000 cajueiros foram tratados com Bio-spray em 2019 em farmas de produtores membros de cooperativas e em formas comerciais, também foram reciclados em Maneio Integral do Cajueiro que contribui para subir a produtividade de cajueiros adultos de 5kg/planta para 15kg/planta em média;
- ✓ Em parceria com INCAJU e SDAE's distritais em Cabo Delgado e em Nampula a alocação e comercialização de 15.500 mudas de Cajueiros;
- ✓ 4.236 (1.738 mulheres) produtores beneficiam de pelo menos 1 tecnologia ou pratica melhorada de gestão pós-colheita;
- ✓ Mais de 10.000 sacos herméticos tipo agroZ foram vendidos pela Casa Agraria e Casa do Agricultor / TECAP

Introdução

O Programa de Moçambique da HELVETAS Swiss Intercooperation (HELVETAS) ao longo de 2019 continuou com as suas intervenções nas áreas temáticas i) água e saneamento rural, ii) agricultura, iii) governação local e iv) desenvolvimento de capacidades e habilidades, mantendo como focos geográficos as províncias de Cabo Delgado e de Nampula, na região Norte do país, e a cidade de Maputo. A HELVETAS em Parceria com a SOLIDARMED respondeu ao ciclone Kenneth com a implementação do Projecto de Resposta ao Kenneth nos distritos de Ibo, Ancuabe, Chiúre e Mecúfi, com objectivo de melhorar a situação de abastecimento de água, saneamento e saúde da população afectada ou pelas inundações causadas pela passagem do Ciclone Kenneth, na província de Cabo Delgado.

Ainda ao longo de 2019 a HELVETAS manteve operacionais os seus 3 escritórios (Maputo, Nampula e Pemba), com um total (até 31 de Dezembro de 2019) de 39 colaboradores, dos quais 13 mulheres (33%) e 26 homens (67%), sendo que do total dos colaboradores, 38 (98%) são nacionais e 1 (2%) expatriados.

As actividades dos projectos em 2019

Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)

O projecto HOJE está inserido no programa global da HELVETAS na área de Desenvolvimento de Habilidades e Educação, e está alinhado com a política do Governo Moçambicano, em particular a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Económico, a Política Nacional da Juventude e a Reforma da Política sobre Ensino Técnico Profissional.

O projecto, teve a duração de 3 anos (2017-2019), implementado na província de Nampula (Cidade de Nampula e Distrito de Mecubúri) com objectivo de melhorar os meios de subsistência da juventude moçambicana, desenvolvendo as habilidades e apoiando-os a encontrar emprego. HOJE pretendia atingir um universo de 1.000 jovens beneficiários desfavorecidos, mulheres (50%) e homens, entre 15 e 35 anos de idade.

O ano de 2019, foi o último ano de implementação da fase piloto e sendo assim de janeiro a Dezembro de 2019, os principais resultados foram:

Resultado 1: Jovens moçambicanos participam de forma lucrativa em actividades económicas através de trabalho assalariado ou auto-emprego.

- 496 Jovens (45% mulheres) foram encaminhados em 2019 aos centros de formação. 357 (53% mulheres) matricularam e terminaram a formação.
- 265 Jovens (29% mulheres) entraram para o mercado de trabalho, totalizando deste modo ao longo da implementação do projecto nos 3 anos 409 jovens (33% mulheres) dos 1.024 (467 mulheres representando 46%) jovens formados até 2019.
- A meta do projecto era de encaminhar ao mercado de trabalho 700 jovens (50% mulheres) durante os 3 anos da fase piloto, mas, porque o primeiro ano foi mais de implantação do projecto e só no segundo ano e que as actividades efectivamente iniciaram os resultados foram visíveis no 3 ano, assim o realizado foi de 409 jovens (33% mulheres).
- 337 Jovens (52% mulheres) foram formados em Habilidades para a vida, isso porque uma parte dos jovens encaminhados, já haviam tido em 2018 essa capacitação.
- 50 Jovens formados em educação financeira pelo Banco Futuro e que 15 jovens (formados em 4 grupos) se beneficiaram do crédito, em media de 50.000 MZN, para incrementar a sua produção.

Resultado 2: Provedores de formação e serviços de apoio publico e privado oferecem serviços de qualidade liderados pelo mercado, e facilitam a colocação no emprego.

- Estabelecidos acordos de parceria com 10 provedores de formação, mas apenas 8 implementaram as formações.
- 13 Provedores de formação e Serviços capacitados em matéria de Pesquisa Rápida de Mercado, que é uma ferramenta de apoio a pesquisa das habilidades relevantes para o mercado.
- Estabelecido acordo com Banco Futuro, serviços financeiros, no apoio do start up dos jovens formados que abraçaram o auto emprego como base de seus rendimentos.

- Apoiada a Feira de Emprego do INEP em material, como processo de troca de experiência dos jovens no processo de formação, dos formados e estão no auto emprego e os experientes nas varias profissões.

Resultado 3: *Abordagens bem-sucedidas, como o financiamento baseado em resultados incluído na agenda política de educação técnico profissional.*

- Realizada uma pesquisa de participação da mulher na formação Profissional.
- Documentadas histórias de sucesso e boas praticas dos jovens formados e no emprego.
- Realizados 2 encontros da Plataforma do projecto para planificação e balanço das actividades de 2019.
- Realizada em Maio avaliação da fase piloto (2017 a 2019).

Gestão Pós-Colheita (PHM-SSA)

O projecto de Gestão Pós-Colheita na África Sub-Sahariana (PHM-SSA) está inserido no Programa Global de Segurança Alimentar da Cooperação Suiça e é implementado pela HELVETAS em consórcio com a FANRPAN (Food, Agriculture and Natural Resources Policy Analysis Network), AFAAS (African Fórum for Agricultural Advisory Services) e Agridea. Os parceiros de implementação são o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), as Uniões Provinciais de Camponeses, e SDAE's de Chiúre e Mecubúri e Provedores de insumos e tecnologia de pós-colheita.

O projecto encontra-se na sua segunda fase iniciada em Abril de 2017 com a duração de 3 anos e com o principal objectivo de melhorar a segurança alimentar dos pequenos produtores através da redução de perdas pós-colheita ao nível do campo e comunidades.

Em Moçambique o projecto está a desenvolver acções em duas provinciais nortenhas, sendo Nampula e Cabo Delgado, com actividades pilotos focalizadas nos distritos de Mecubúri e Chiúre respectivamente, nas culturas de milho e feijões.

As realizações das actividades no período de Janeiro a Dezembro de 2019 estão orientadas para 3 reultados do projecto:

Resultado 1: *Tecnologias melhoradas de maneio e conservação dentro da cadeia de valores de cereais e feijões beneficiam pequenos produtores.*

- Treinados e fortalecidos 55 grupos de poupança e crédito rotativo para activamente investirem em tecnologias de gestão pós-colheita.
- Realizados 3 treinamentos sobre planos de negócio e gestão financeira em colaboração com o Banco Futuro e Casa Agraria de Chiúre abrangendo 48 participantes entre Agrodealer, agentes de venda e representantes de grupos de poupança e crédito rotativo.
- Realizados 2 capacitações em boas práticas de gestão pós-colheita para a redução de perdas a 56 (16 mulheres) técnicos agrários dos SDAEs e actores da cadeia de valor de amendoim, milho e feijões.
- Fortalecidos 5 Agrodealers para a disseminação e venda de silos metálicos e sacos herméticos nomeadamente Casa Agraria de Chiúre, Mutiana Investimentos, Casa do Agricultor, MMB e A to Z.

- Foram instalados 30 campos de demonstrações resultados de sacos herméticos em parceria com Programa Mundial para Alimentação, na Província de Tete nos Distritos de Angónia, Tsangano, Macanga, Cahora Bassa, Marara e Changara.
- Foram treinados 57 Técnicos extensionistas dos SDAEs, Staff e parceiros do Programa Mundial para Alimentação incluindo 1 técnica do MASA/Direcção Nacional de Extensão Rural na província de Tete.
- 4.236 (1.738 mulheres) produtores abrangidos pelo projecto beneficiam de pelo menos 1 tecnologia ou pratica melhorada de gestão pós-colheita.
- Mais de 10.000 sacos herméticos (agroZ) foram vendidos pela Casa Agraria e Casa do Agricultor / TECAP.

Resultado 2: Boas práticas para redução de perdas pós colheita são documentadas, disseminadas e massificadas.

- Apoiadas 5 Institutos de Formação Agraria nomeadamente Inst. Politécnico Médio de Murrupula, Inst. Agrário de Ribaue, Nacuxa e Bilibiza e Inst. Técnico de Balama na integração dos aspectos de gestão pós-colheita nos módulos de formação em colaboração com o IIAM.
- Facilitadas 12 feiras de agro-negócio em colaboração com outras instituições para a venda e disseminação de tecnologias de gestão pós-colheita.
- Documentadas as experiências e lições aprendidas no âmbito do projecto e partilhadas em 3 eventos regionais e nacionais.
- Disseminados / partilhados resumos de estudos realizados, manuais, ferramentas em pós-colheita através de plataformas provinciais, websites, redes, iniciativas de pós-colheita e plataforma de pesquisa de políticas agrarias ao nível nacional.

Resultado 3: Advocacia - Instrumentos legais de regulação (Políticas, normas, padrões e protocolos) para a redução das perdas pós-colheita.

- Fortalecido o grupo de interesse para influenciar na melhoria das políticas agrarias para a redução de perdas pós-colheita em Moçambique.
- Apoiada a realização de 2 encontros nacionais de consulta para a elaboração da estratégia nacional de gestão pós-colheita.

Pequenos Negócios Sustentáveis de Amendoim e Castanha de Caju (AMCANE)

Com o apoio financeiro do Liechtensteinischer Entwicklungsdienst a HELVETAS em parceria com Fundação Aga Khan e PAKKA estabeleceram um consórcio que desde Janeiro de 2018, está a implementar o projecto AMCANE em algumas regiões de Nampula e Cabo Delgado, nas cadeias de valor de cajú e amendoim. O projecto visa contribuir para o aumento da sustentabilidade dos sistemas de produção, aumento da renda dos pequenos agricultores e pequenos empresários e tornar os alimentos nutritivos e de boa qualidade, produzidos de forma orgânica, disponíveis e acessíveis aos consumidores locais, regionais e internacionais.

O projecto quer também contribuir para promoção de comércio justo, redução de níveis de aflatoxina no amendoim (principalmente) mas também no milho e mandioca que não sejam prejudiciais a saúde humana e animal mas também que não constituem uma barreira comercial para exportação de amendoim produzido nas zonas de implementação do projecto.

No período de Janeiro a Dezembro de 2019, os principais resultados do projecto foram:

Resultado 1: Os agricultores aumentam a produtividade e a qualidade dos produtos, utilizando práticas de produção melhoradas e sustentáveis.

- Foram realizados 2 dias de campo (em parceria com IIAM, SDAEs e sector privado) dos 4 programados devido a ocorrência do ciclone Kenneth em Cabo Delgado. Os dias de campo serviram para que 400 produtores dos distritos de Erati e Meconta (Nampula) tivessem oportunidade para troca de experiências sobre boas práticas agrícolas ligadas a cultura de amendoim, informação de mercado, efeito das mudanças climáticas.
- Facilitamos a aquisição e distribuição de 8 toneladas de Aflasafe em parceria com AMPCM para minimizar a contaminação do amendoim na fase de produção pelo fungo causador de aflatoxinas assim como 10 atomizadores foram alocados pela Agrifocus a 10 Provedores de Serviço para promover tratamento orgânico e cerca de 14.000 cajueiros foram tratados em 2019;
- Realizamos 2 estudos, um que sérvio para avaliar a prevalência de aflatoxina a nível do produtor (produção, secagem e armazenamento) e outro que sérvio para testar diferentes métodos de controle e custos relativos. O resultado desses estudos foi apresentado e discutidos em cabo Delgado, Nampula e Maputo;
- Facilitamos em parceria com INCAJU e SDAE do distrito de Chiuri em Cabo Delgado e Erati em Nampula a alocação e comercialização de 12.000 mudas de Cajueiros em Chiuri e 3.500 em Erati;
- Treinamos cerca de 16 Provedores de Serviço e 22 técnicos a produzir Bokashi (adubo orgânico) e Bio-spray (pestecida orgânico), também foram reciclados em Maneio Integral do Cajueiro que contribui para subir a produtividade de cajueiros adultos de 5 kg/planta para 15 kg/planta em média.

Resultado 2: Os agricultores aumentam sua renda e pequenos empresários locais operam negócios rentáveis com a produção, processamento e comercialização de amendoim e cajú.

- Facilitamos o treinamento de 16 Provedores de Serviço para prestar assistência técnica aos produtores cujo trabalho contribui-o na campanha finda para a subida da produtividade média no amendoim (de 300 kg para 600 kg/ha) e no Cajú (de 5 kg para 15 kg/planta);
- Facilitamos a realização do Fórum Distrital de Investimento em Erati e Festival de Cajú em Monapo;
- Facilitamos a ligações de mercado entre produtores, empresas de insumos agrários e diversos compradores através de Provedores de Serviço que resultou na venda em grupos organizados (cooperativas) a ETG, OLAM, InduAfrica de 41 toneladas de castanha bruta.

Resultado 3: Estruturas regulatórias apropriadas (políticas, normas, padrões) e ambiente favorável (serviços) para a gestão da qualidade nas cadeias de valor dos alimentos são aprimoradas.

Facilitamos em parceria com INCAJU, DPSA, DPIC e SDAES distribuição de 500 exemplares do regulamento para o fomento, produção, comercialização, processamento e exportação do caju e promovemos encontros entre diferente actores do sector para apresentação do regulamento e esclarecimentos;

- Facilitamos um Workshop com participação de representantes do governo, sector privado, universidades oriundos de Cabo Delgado, Nampula, Maputo cidade e província, Gaza e Inhambane cujo objectivo foi Promover uma reflexão sobre as aflatoxinas, partilhar informação sobre os seus riscos na saúde humana e animal para a elaboração de uma estratégia nacional de mitigação/controlo de aflatoxinas em Moçambique;

- Promovemos o uso de Bio- pesticidas e fertilizantes na cultura de cajú e amendoim sendo que em 2019 cerca de 14.000 cajueiros foram tratados com Bio Spray em formas de produtores membros de cooperativas e em formas comerciais;
- Facilitamos a identificação, indução, treinamento de 16 Provedores de Serviços para estabelecer e implementar modelos de negócios que visam oferecer aos produtores produtos e serviços que possam contribuir para o aumento da renda familiar e das empresas.

Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (ORATTA II)

O ORATTA II é um Programa de Água, Higiene e Saneamento, que actua no Norte de Moçambique e apoia os Governos, Sector Privado (Operadores dos Sistemas de Abastecimento de Água, artesãos), Comitês de Água e Saneamento e comunidades dos Distritos de Eráti, Mecuburi e Nacarôa, na Província de Nampula e os Governos dos Distritos de Chiúre, Macomia e Ancuabe na Província de Cabo Delgado.

O Objectivo geral do projecto é de contribuir para a melhoria das condições de vida, das populações mais desfavorecidas nas áreas rurais e periurbanas, através do acesso a água segura. Melhoria das condições de vida se refere, concretamente a melhoria da saúde através da redução de doenças de origem hídrica, ou relacionadas a água.

O projecto é financiado pela HELVETAS, e teve duas fases, a primeira fase iniciou de 2014-2017, e a segunda fase iniciou em Janeiro de 2018 com previsão de término a 31 de Dezembro de 2021.

No período de Janeiro a Dezembro de 2019, os principais resultados do projecto foram:

Resultado 1: Melhorar o Acesso e Uso de Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene

- Início da reabilitação e expansão de dois sistemas de abastecimento de água, sendo um em Mahipa no distrito de Chiúre na província de Cabo Delgado e outro em Nahipa no distrito de Mecuburi na província de Nampula, os dois sistemas irão beneficiar mais de 10.000 pessoas.
- Providenciado apoio técnico na actualização de quatro Modelos de Negócio 'PPP Canvas' aos operadores privados dos sistemas de abastecimento de água de Chai, Muchojo, Ancuabe e Metoro.
- Providenciado apoio técnico aos operadores privados dos sistemas de abastecimento de água de Eráti Sede no distrito de Erati e Nahipa no distrito de Mecuburi, província de Nampula na Elaboração de Modelo de Negócio.
- Realizado o encontro de balanço das actividades do projecto ORATTA II do ano de 2018 com os operadores privados dos sistemas de abastecimento de água (Muchojo, Chai, Ancuabe e Metoro), Serviço Distrital de Planeamento e Infraestruturas (SDPI) de (Ancuabe, Macomia, Nacarôa e Mecuburi), comissão de água dos sistemas de abastecimento de água e a Direção Provincial de Obras Publicas Habitação e Recursos Hídricos (DPOPHRH) de Cabo Delgado.
- Providenciado o apoio técnico ao Governo do distrito de Mecuburi na identificação e selecção do operador privado para a gestão e operação do sistema de abastecimento água de Milhana, o sistema beneficia cerca de 1.260 pessoas.
- Concluída a construção e entrega do sistema de abastecimento de água do posto administrativo de Inteta, no distrito de Nacarôa, na província de Nampula. O sistema beneficia a 1.964 pessoas.

- Concluída a construção e feita a entrega do sistema de abastecimento de água de Nacopo. O sistema beneficia cerca de 1.574 pessoas.
- Realizada capacitação dos técnicos do Serviço Distrital de Planeamento e Infra-estruturas dos distritos de Chiúre, Ancuabe, Eráti, Nacarôa, Mecuburi, Montepuez, Namuno e Mecúfi; na matéria de gestão de contratos, licitação e Procurement, em coordenação com os projectos de promoção de saúde e Kalai, participaram neste treinamento cerca de 25 pessoas, das quais 7 eram mulheres e 18 eram homens.
- Sensibilização das comunidades para a adopção de boas práticas de higiene e saneamento para a construção de latrinas, aterros e sistemas de lavagem das mãos no distrito de Nacarôa.
- Declaradas 20 comunidades declaradas Livre do Fecalismo a Céu Aberto (LIFECA) no Distrito de Nacarôa.
- Construídas cerca de 3.583 latrinas no Distrito de Nacarôa.
- Capacitados 39 Comitês de Água e Saneamento em aspectos relacionadas com gestão sustentável de fontes de água, operação e manutenção das fontes, promoção de boas práticas de higiene e saneamento no distrito de Nacarôa

Resultado 2: Melhorar a Prestação de Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene

- Realizado o treinamento dos artesãos de Ancuabe, Mecúfi, Chiúre, província de Cabo Delgado, Eráti, Nacarôa e Mecuburi, província de Nampula, em construção de latrinas em solos arenosos, produção de laje e desenvolvimento do negócio de Saneamento com a participação de alguns técnicos do Serviço Distrital de Planeamento e infra-estruturas de Chiúre e Mecúfi, em coordenação com o Centro de Formação Profissional de água e Saneamento (CFPAS), participaram deste treinamento cerca de 27 pessoas (6 mulheres e 19 homens).
- Realizados três treinamentos aos membros das associações de artesãos dos distritos de Nacarôa, Chiúre e Ancuabe em matéria de associativismo e planificação participativa, com a participação de e 34 pessoas, das quais 11 são mulheres e 23 são homens.
- Apoio ao processo de implementação de Planos de Negócios para a venda de produtos e serviços de água e saneamento aos artesãos nos distritos de Nacarôa, Mecuburi, Ancuabe e Chiúre.
- Apoio ao desenvolvimento de negócio de peças sobressalentes a associação de artesãos de Nacarôa e Chiúre.
- Treinados dois Comitês de Água e saneamento no distrito de Nacarôa no âmbito da implementação do projecto-piloto de micro finanças.

Resultado 3: Condições de Enquadramento Institucional Favoráveis.

- Facilitado dois treinamentos em coordenação com o projecto MCWIP dirigido as plataformas distritais das organizações da sociedade civil, comitês de água e saneamento e comissão de águas, sobre metodologias de estabelecimento das tarifas e lei de direito a informação.
- Facilitado o treinamento sobre *lobby* e advocacia/ acesso e direito a informação aos parceiros AMASI, ELAPO e AKHYLI em coordenação com o projecto MCWIP.

- Feita a testagem sobre o Budget Tracking pela sociedade civil em coordenação com o projecto MCWIP, nos distritos de Ancuabe, Chiúre e Nacarôa

Promoção da Integridade no Sector de Águas (MCWIP)

Co-financiado pela Cooperação Suíça e pela HELVETAS, o projecto para a promoção da Promoção da Transparência, Responsabilização e Participação no Sector de Abastecimento de Água e Saneamento (MCWIP) está ser implementado pela HELVETAS em parceria com a Water Integrity Network, Berlim, em três países, nomeadamente, Guatemala, Nepal e Moçambique.

Em 2019, o ultimo ano do projecto, o projecto MCWIP continuou a desenvolver parcerias e alianças com diferentes actores nacionais como contributo para incrementar os níveis de transparência, responsabilização e participação no Sector. Ademais, o projecto esteve engajado no aprofundamento das ligações com parceiros ao nível das províncias de Nampula e Cabo Delgado, áreas tradicionais onde a HELVETAS se encontra a implementar outros projectos na temática de água, com particular incidência para os distritos de Mecubúri, Nacarôa (Nampula) e Mecúfi, Ancuabe, Chiure e Montepuez (Cabo Delgado).

Resultado 1: *Transparência e responsabilidade reforçada na alocação de recursos e gastos de orçamentos nacionais e descentralizados para o setor de água*

O projecto continuou seus esforços para assegurar que as partes interessadas a nível distrital e provincial de conselhos consultivos locais, comités de água e saneamento, e plataformas da sociedade civil, melhoraram o seu conhecimento, facto que lhes permite participar activamente nos processos de orçamentação, exigindo que as necessidades inscritas nos orçamentos reflectam os fins pretendidos.

Em parceria com o fórum de Monitoria Orçamental, o projecto elaborou recomendações após a análise da Implementação do Orçamento de 2018, exigindo a necessidade de políticas públicas, baseadas em recursos domésticos voltados para sectores prioritários e, especificamente do sector de água, onde a população de baixa renda é desproporcionalmente afetada. Além disso, houve cautela em relação ao aumento do orçamento atribuído ao sector. Foi feito um apelo à total transparência em relação aos investimentos atribuídos ao sector da água e plena implementação desse orçamento atribuído. A recomendação sobre a execução do orçamento total foi retomada pela Comissão Parlamentar de Plano e Orçamento com o Governo em uma sessão parlamentar.

Dando seguimento ao treinamento sobre o rastreio da Despesa publica no orçamento, introduzida em 2018, e igualmente foi desenvolvido um manual como um guião usado na réplica do Treinamento realizado em quatro momentos nos distritos de Eráti, Mecuburi Nacarôa e Ancuabe. No total, 152 (59 mulheres) membros dos conselhos locais, água e comités de saneamento e plataformas da sociedade civil participaram. O projecto publicou 300 manuais de rastreio da Despesa publica ao orçamento que foram distribuídos as Organizações da Sociedade Civil da Província de Cabo Delgado e de Nampula, representada pelas Plataformas Distritais das Organizações da Sociedade Civil, de Chiure, Ancuabe, Mecuburi, Erati e Nacarôa.

Resultado 2: *Serviços de água e saneamento a nível local foram melhorados através de processos dos governamentais transparentes e responsáveis locais e participação de uma sociedade civil informada e capacitada, especialmente grupos de mulheres.*

O projeto continuou a apoiar Observatórios de Desenvolvimento a nível distrital e provincial para incentivar e aumentar a participação dos cidadãos em debates de desenvolvimento local no sector da água. No período em análise, o projecto apoiou a realização de Observatórios de Desenvolvimento Distrital em Ancuabe e Erati. Ao nível provincial, MCWIP Facilitou a Participação dos membros da Plataforma da Sociedade Civil do Distrito para participar no Observatório do Desenvolvimento Provincial realizada em Nampula, em que teve a oportunidade de levantar as suas preocupações, onde não tinha havido nenhuma resposta ao nível local. Membros da

sociedade civil apresentaram suas preocupações relacionadas com o atraso na conclusão do sistema de abastecimento de água e a exclusão da sociedade civil no processo de selecção de fornecedores para construção e reabilitação de fontes de água. Estas questões foram anotadas, e o governo da província concordou em avaliar a situação e apresentar um relatório durante a próxima sessão.

Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (KALAI)

O projecto KALAI visa a Construção e Reabilitação de fontes de abastecimento de água (equipadas com Bombas Afridev) e Promoção de Saneamento e Higiene. O projecto Kalai é financiado pela Charity:Water e tem como objectivo do projecto, financiado, é contribuir para melhorar as condições de vida da população nas zonas rurais, melhorando a qualidade e o acesso a serviços sustentáveis de abastecimento de água, saneamento e higiene.

No período de Janeiro a Dezembro de 2019, os principais resultados do projecto foram:

Resultado 1: Contribuir para o aumento do Acesso e Uso de Água potável

- Construídas 101 novas fontes e reabilitadas outras 163 fontes de água, num total de 264 fontes. Todas as fontes foram equipadas com bombas manuais do tipo AFRIDEV. As fontes beneficiaram um total de 41.104 habitantes, aumentando o nível de cobertura de água potável, de 40% para 45.1% no distrito de Ancuabe, de 32% para 37 % em Chiúre, de 28.9% para 38.2% em Namuno, de 32 % para 41.3% em Eráti e de 54.3% para 55.8% em Mecuburi, e reduzindo significativamente as distâncias percorridas pelas comunidades, na busca da água.
- Criação, revitalização e treinamento de 170 Comitês de Água e Saneamento.
- Realização de 371 auscultações públicas.

Resultado 2: Contribuir para a Promoção de Saneamento

- Construídas 14.996 latrinas nos distritos de Mecuburi, Eráti, Chiúre, Ancuabe e Namuno; 14.996 copas, 14.996 aterros sanitários, e 14.996 sistemas de lavagem das mãos
- 188 Comunidades declaradas LIFECA
- 69 Comunidades avaliadas nos pós LIFECA

Resultado 3: Contribuir para promoção das boas práticas de higiene

- Realizadas 490 palestras nas comunidades, tendo alcançado a 31.046 pessoas (16.472 mulheres e 14.574 homens)
- Criados e treinados 279 comités de saneamento

Outras realizações

- Realizados 4 Encontros de planificação e coordenação com parceiros;
- Em coordenação com o projeto HELVETAS ORATTA II, organizamos 4 Treinamentos para os artesãos e o SDPI (Gestão de negócios, produção de lages, construção de latrinas em zonas arenosas)

Projecto de Promoção de Saúde

O projecto financiado pela Cooperação Suíça visa melhorar as condições de saúde da população de Cabo Delgado, focando-se na redução da morbi-mortalidade em mulheres e crianças menores de 5 anos nos distritos alvo, através da melhoria da eficiência e eficácia na prestação de serviços integrados em saúde, água e saneamento; reforçar a capacidade institucional de prestação de serviços integrados em saúde, água e saneamento.

No período de Janeiro a Dezembro de 2019, os principais resultados do projecto foram:

Resultado 1: Instituições de nível provincial (DPS, DPOPHRH e DPEF) e distrital (Secretaria Distrital, SDSMAS e SDPI) capazes de planejar, administrar, coordenar, supervisionar, de forma integrada, ações voltadas para a promoção da saúde, água e saneamento.

- 16 Equipes de água e saneamento criados nos três distritos alvo nomeadamente Ancuabe, Chiúre e Montepuez;
- 25 Unidades sanitárias apoiadas em material duradouro de limpeza sendo Ancuabe 7; Montepuez 9 e Chiure 9;
- 162 Líderes comunitários foram capacitados e envolvidos em actividades de promoção à saúde durante o despertar SANTOLIC nas suas comunidades;
- 21 Comunidades sensibilizadas em construção de infra-estruturas de saneamento amigáveis a higiene menstrual (latrinas e casa de banhos separadas para mulheres e com drenos de águas do banho que permitem eliminação higiénica de coágulos durante o período menstrual);
- 230 Conselheiras de raparigas que entram no ciclo menstrual sensibilizadas para darem mensagens claras sobre o fenómeno para se manter higiénicas durante o ciclo e também para não terem medo e abandonarem as aulas durante o período menstrual;
- 56 Professores capacitadas e sensibilizadas para facilitarem palestras sobre a higiene menstrual nas escolas.

Resultado 2: Instituições e organizações treinadas em questões de organização e operação; Identificação, priorização e promoção de ações voltadas à saúde, água, saneamento e higiene.

- 2 Organizações não governamentais locais contratadas e orientadas pela HELVETAS para sensibilizarem comunidades em aspectos de gestão de infra-estruturas e água saneamento e higiene;
- 60 Comités de água e saneamento capacitados em gestão, operação e manutenção das fontes de água nos distritos de Chiúre-30; Ancuabe-30 e Montepuez-30 das quais 17 são presididas por mulheres e 43 por homens;
- 90 Comunidades implementam Saneamento Total Liderado pela Comunidades - SANTOLIC, Ancuabe-30 comunidades, abrangendo um total de 13.495 pessoas (6.545 homens, 6.950 Mulheres); Chiúre - 30 comunidades, abrangendo um total de 2.555 pessoas (1.239 homens, 1.316 Mulheres), e Montepuez-30 comunidades, abrangendo 12.555 pessoas (6.089 homens, 6.466 Mulheres);
- 624 sport radiofónicos de mensagens educativas sobre saúde, higiene e saneamento pela RM Emissor Provincial de Cabo Delgado.

Resultado 3: Processos do projecto e lições documentados e disseminados para diferentes intervenientes e partes interessadas.

- 3 Distritos nomeadamente Ancuabe, Montepuez e Ancuabe elaboram planos anuais de Saúde, Água, Saneamento e higiene de forma integrada, o qual é discutido e aprovado no nível distrital e provincial;
- Relatórios financeiros trimestrais e semestrais dos três distritos são elaborados por actividade e apresentados, discutidos e aprovados em fóruns multisectoriais (Comité de Supervisão do Projecto). Esta prática tida como forma de mostrar o desempenho das unidade governamentais basicas.

Resposta ao Kenneth

O Projeto Resposta Kenneth visa a apoiar os actores locais na implementação de ações de Resposta ao afeitos resultantes da passagem do Ciclone Kenneth nos Distritos de Ancuabe, Chiúre e Mecúfi e Ibo na Província de Cabo Delgado, com objectivo de apoiar as intervenções em curso nos sectores de abastecimento de água, saneamento e promoção de boas práticas de higiene e saúde da população e de contribuir para a assistência e recuperação da população afectada pelo ciclone ou inundações dos distritos de Pemba, Ancuabe, Chiúre, Mecúfi e Ibo na Província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Ventos fortes e fortes chuvas resultantes do impacto do Ciclone Kenneth danificaram infraestruturas sociais deixando alguns comunidades isoladas do resto do país.

O projeto Resposta ao Kenneth é financiado pela UNICEF, Swiss Solidarity, Cooperação Suíça, SOLIDERMED e a HELVETAS. Teve o seu início em Maio de 2019.

No período de Maio de 2019 a Dezembro de 2019 foram alcançados os seguintes resultados principais:

Resultado 1: Acesso a água Potável e promoção de Boas práticas de Saneamento e Higiene

- Feita a distribuição de certeza nos distritos de Ancuabe, Chiúre e Mecúfi, que beneficiou cerca de 1.495 famílias afectadas;
- Disseminação de mensagens sobre as boas práticas de higiene e saneamento nos distritos de Ancuabe, Chiúre e Mecúfi. A disseminação das mensagens abrangeu 42.842 pessoas;
- Distribuídos *Kit* básicos de cuidados primários e de dignidade feminina que abrangeram 1.495 famílias nos distritos de Mecúfi, Chiúre, Ancuabe;
- Produção, tradução para os idiomas locais (Makua, Kymani e Maconde) e disseminação de mensagens chaves para a mudança de comportamento em relação a higiene e saneamento através da Radio e Teatro;
- Feita a limpeza e desinfeção de 97 fontes de água (poços) nos distritos de Mecúfi (41), Chiúre (20), Ancuabe (10) e Ibo (26);
- Avaliadas e Declaradas LIFECA 18 Comunidades nos distritos de Ancuabe (10) e Chiúre (8);
- Construídas 4.294 latrinas nos distritos de Ancuabe (893), Chiúre (682) e Mecúfi (2719);

- Reabilitados 75 fontes de água (poços) e foram equipados com bombas Manual Afridev nos distritos de Ibo (20), Ancuabe (15), Mecúfi (26) e Chiúre (14);
- Construídos 5 fontes de água (furos) equipados com bomba manual Afridev no distrito de Mecúfi;
- Produzidas e distribuídas 657 lajes para as famílias afectadas pelo Ciclone Kenneth no Distrito de Mecúfi;
- Capacitados 55 Comitês de Água e Saneamento nos Distritos de Mecúfi (15), Ancuabe (10), Chiure (20), Ibo (10);

Resultado 2: Cuidados primários de saúde (emergência) para crianças, mulheres e homens em áreas afectadas pelo ciclone Kenneth

- Reabilitados 9 das 10 Unidades Sanitárias em coordenação com o Departamento de Infra-estruturas da Direcção provincial de Saúde de Cabo Delgado. Nomeadamente Murrebwé, Mecúfi no distrito de Mecúfi, Intutupué, Metoro, Ancuabe, Meza no Distrito de Ancuabe e Marera, Ocua, Namogelia no distrito de Chiúre;
- Apoio clínico do Médico e Técnicos do Projecto na realização de consultas externas ao nível das 10 Unidades Sanitárias apoiadas pelo Projecto;
- Apoio em medicamentos, consumíveis, reagentes de laboratório, testes e equipamento médico. Distribuído 120 l de Cellpack (20 l para Ancuabe, 20 l para Chiúre e 80 l para Mecúfi);
- Apoio as Direcções Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social (SDSMAS) para compra de combustível com 348.000 Meticais dos distritos de Ancuabe, Chiure e Mecúfi, num valor global de 1.044.000 Meticais;
- Apoio a realização de 24 Brigadas Móveis integradas por distrito (4 por mês), com maior destaque para as áreas de saúde apoiadas pelo Projecto. Durante as brigadas móveis, foram realizadas consultas de adulto, de criança, TARV, nutrição, vacinação, testagem, por uma equipa multidisciplinar;
- Formados 42 activistas comunitários foram formados sobre Malaria, Pneumonia, Cólera e outras doenças diarreicas, sendo em Mecúfi (10), Ancuabe (17) e Chiúre (15);
- Instalados 5 postos de sentinelas para a prevenção de doenças como a cólera, sendo em 2 entradas em 2 distritos: Chiúre "Posto Policial do Rio Lúrio, CS Ocua e HD Chiure; Mecúfi no Posto Policial de Muitua e Natuco "). Esta actividade envolve a implementação de um ponto de descontaminação de mãos e pés nas principais estradas dos distritos de Mecúfi e Chiúre;
- Formados 10 técnicos de saúde em instalação e gestão do Centro de Tratamento de Cólera no distrito de Ancuabe;
- Feita a compra e distribuição de 6.000 frascos de certeza para os distritos e Ancuabe, Chiúre e Mecúfi.

Orçamento Da HELVETAS Swiss Intercooperation Em Moçambique – Ano 2019

O orçamento total para o ano 2019 foi de **4.216.968,74** Francos Suíços.

Estes fundos vêm da HELVETAS Swiss Intercooperation (65%) e de Diversos Doadores (35%).

<u>Fundos próprios</u>	<u>Em CHF</u>
1153.00.0.0 Coordenação e supervisão do programa	170.134,40
1153.00.0.1 Desenvolvimento de Programa	5.000,00
1153.00.0.2 Programa me Acquisition MOZ	5.508,00
1153.17.1.0 Apoio à Organização da Sociedade Civil	28.697,00
1153.19.1.0 Economia Sustentável e Inclusiva	391.914,78
1153.20.1.0 Habilidade mais Oportunidade resulta em Jovens com Emprego (HOJE)	261.711,63
1153.21.1.0 Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (Oratta)	357.548,00
1153.23.1.0 Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (Kalaï I)	831.981,18
1153.23.2.0 Projecto de Abastecimento de Água e Promoção de Saneamento (Kalaï II)	691.797,53
Total fundos próprios	2.744.292,52
 <u>Mandatos (projectos financiados pelos Doadores)</u>	
1153.13.3.0 Programa Promoção da Integridade no Sector de Águas (MCWIP)	78.281,69
1153.15.2.0 Projecto de Gestão Pós-Colheita	181.234,45
1153.22.1.0 Projecto de Promoção de Saúde em Cabo Delgado	280.720,52
1153.25.1.1 Resposta ao Ciclone Kenneth_UNICEF	245.730,58
1153.25.1.2 Resposta ao Ciclone Kenneth_ GLUECKSKETTE	627.127,38
1153.26.1.0 Projecto de abastecimento de água e saneamento (WASH Ibo)	59.581,60
Total de Mandatos	1,472,676,22
Total de projectos	4.216.968,74